



NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3723

BISSAU

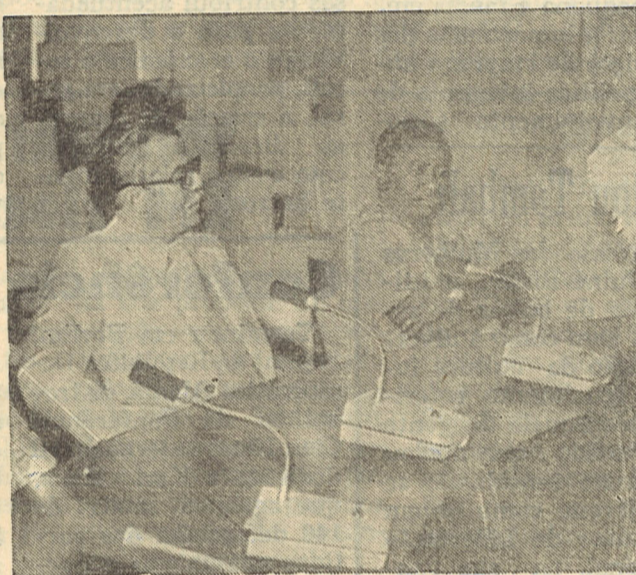
1.º MINISTRO ARGELINO VISITOU BISSAU

● DEBATIDAS OUA E COOPERAÇÃO

«A reactivação das relações entre a Argélia e o Marrocos teve como objectivo fundamental ajudar Marrocos e o Sahara Ocidental a encontrar soluções justas para o conflito que opõe os dois países, visando assim a auto-determinação e independência do povo saharauí» — precisou em Conferência de Imprensa o Primeiro-Ministro argelino, senhor Mohamed Ben Ahmed Abdelghani, que deixou Bissau ontem de manhã, com destino a Cabo Verde, após ter efectuado uma visita de 24 horas ao nosso país.

O Chefe do Governo argelino foi recebido em audiência pelo Presidente do Conselho da Revolução, João Bernardo Vieira a quem transmitiu uma mensagem do seu homólogo argelino, coronel Chadli Benjedid e, convidou o camarada Víctor Saúde Maria a visitar oficialmente o seu país, em data a anunciar oportunamente, por via diplomática.

Durante esta visita os dois primeiros-ministros fizeram o ponto da situação das relações bilaterais e analisaram problemas africanos e internacionais. — (Ver centrais)



NESTA
EDIÇÃO
REAGAN
DECIDE
INSTALAR
CEM
NOVOS
MÍSSEIS
MX

(Pág-7)

PAIGC NO CONGRESSO DO PARTIDO FRELIMO

O PAIGC encontra-se representado no quarto Congresso da FRELIMO pelo camarada Manuel Saturnino Costa, ministro das Obras Públicas, Construções e Urbanismo, que chefia uma delegação integrada ainda pelo camarada Adriano Ferreira (Atchutchi), Secretário-Geral adjunto da JAAC.

A sua chegada a Maputo, a nossa representação aos trabalhos do Congresso, que iniciaram ontem, foi recebida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano e por altos dirigentes moçambicanos, entre os quais Armando Emílio Guebuza e Mário Machungo, todos eles do BP do CC da FRELIMO.

Segundo o nosso enviado especial, Fernando Jorge Lopes Pereira, o ponto mais alto da primeira sessão consistiu na apresentação do relatório do Comité Central pelo Presidente do Partido FRELIMO e da República Popular de Moçambique, Samora Machel, relatório esse que era aguardado com grande expectativa.

O congresso, que o jornal moçambicano «Notícias» considera «uma nova etapa na luta e a arrancada para um futuro melhor», mobilizou os esforços e a atenção de todas as camadas sociológicas do país, quer em actividades culturais, desportivas e recreativas, quer ainda nas jornadas voluntárias de limpeza e embelezamento da capital. Uma gigantesca manifestação, que incluirá um desfile de cerca de 150 mil trabalhadores, encerra o acontecimento no próximo domingo, 1.º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores.

VICTOR SAÚDE MARIA EM CONAKRY

O Primeiro-Ministro, camarada Víctor Saúde Maria, iniciou ontem à tarde uma visita de amizade e de trabalho à República Popular e Revolucionária da Guiné, a convite do seu homólogo Lansana Beavogui.

Durante a visita de quatro dias, que se enquadra no âmbito de contactos regulares entre os dois países, o Chefe do Governo da Guiné-Bissau abordará com as autoridades guineenses problemas da cooperação e do reforço dos excelentes laços de amizade existentes entre os nossos Partidos e Estados.

Em declarações à partida, o vice-Presidente do CR salientou a importância da ajuda de Conakry desde os tempos da luta e que neste momento se traduz na presença entre nós de quadros guineenses que dão a sua contribuição militante em diversos sectores sócio-económicos.

Nas palavras do dirigente guineense, que viaja acompanhado do Ministro Joseph Turpin, dos Recursos Naturais, do Secretário-Geral da JAAC, Teobaldo Barbosa e de técnicos dos diversos departamentos estatais, trata-se de um exemplo da materialização da preconizada cooperação Sul/Sul, que defende o melhor aproveitamento das nossas potencialidades, factor de grande importância para o desenvolvimento do Continente.

PORTUGAL: PS VENCE ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

O Partido Socialista Português do dr. Mário Soares foi o vencedor das eleições legislativas antecipadas, que se desenrolaram na segunda-feira, dia 25 de Abril, em Portugal.

Segundo as últimas cifras, o PS obteve 33,3 por cento de sufrágios, o que lhe permitiu dispôr de 99 lugares num Parlamento de 250 mandatos. Contudo, o PS não conseguiu a maioria absoluta que o permitisse governar sozinho.

O dr. Mário Soares, de 58 anos de idade, fundador do Partido Socialista e Secretário-Geral do PS é o futuro Primeiro-Ministro português.

O PSD, do actual Primeiro-Ministro, Pinto Balsemão e que agora é dirigido por Mota Pinto depois do último Congresso deste Partido, ficou em segundo lugar nestas eleições com 72 mandatos e a Aliança Povo Unido, está na terceira posição dispondo no parlamento português de 44 mandatos. (Ver pág. 7)



Emprego e formação debatidos em Lisboa

Por iniciativa de Portugal e concordância plena de todos os países participantes e ainda em cooperação com a OIT, (Organização Internacional do Trabalho) realizou-se em Lisboa, de 14 a 16 de Abril, o 1.º Encontro Técnico sobre Emprego e Formação Profissional, no qual participaram, além do país anfitrião e da delegação da OIT, todos os países de expressão portuguesa, nomeadamente Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Brasil e S. Tomé e Príncipe.

No quadro dos objectivos gerais da cooperação nos mais diversos domínios de interesse mútuo, inscreveu-se pa-

ra este encontro, como um dos grandes objectivos, a troca de experiências e a prossecução de plataformas de entendimento que possibilitem acções de cooperação efectiva e adequada às reais necessidades dos países intervenientes, no campo do emprego e da formação profissional.

Por isso, foram temas do referido encontro a importância das estruturas de planificação do emprego e da formação profissional e dos apoios às empresas, nomeadamente no tocante ao desenvolvimento e criação da pequena e média empresa; a importância dos serviços de emprego numa política integrada de desenvolvimento sócio-

-económico. Após os debates, foi considerada que a cooperação possível entre os países pode revestir-se de distintas formas, e n t r e s i c o m p l e m e n t a r e s, seja por vias bilaterais, plurilaterais ou multilaterais, através da OIT. Por outro lado, os participantes concordaram que a planificação da formação deve atender as especificidades de cada país e estar integrada, por sua vez, nos planos de desenvolvimento e criação de empregos, e que a criação de pequenas e médias empresas contribui acentuadamente para o desenvolvimento económico e social, propiciando, em geral, a criação de emprego directo e induzido com custos relativamente baixos.

VALORIZAÇÃO DE QUADROS

Visto o desenvolvimento das exposições e debates dos temas em apreço, as delegações ao encontro acordaram nas seguintes conclusões a transmitir aos governos e à OIT, com a mais viva recomendação que propicia a sua eficácia.

Assim, no contexto dos planos nacionais de desenvolvimento, recomendaram que os governos se esforcem por adoptar políticas de promoção de emprego, dando prioridade aos investimentos portadores de maior retorno social, mormente os que geram espectros mais amplos de emprego (por exemplo, entre outras acções de mão-de-obra intensiva, obras públicas de in-

fra-estruturas e construção civil).

Os participantes apelaram ainda aos jovens no sentido de os governos emprestarem maior apoio e importância a um serviço público de emprego, a nível nacional e descentralizado, como instrumento fundamental da organização do mercado de trabalho.

No campo de formação, considerado fundamental, recomendou-se que os quadros sejam formados para postos concretos de trabalho, evitando que se criem «lumpens» ou seja, quadros desempregados. Ainda foi salientada a necessidade do reforço de cooperação entre os países de língua portuguesa e coordenação de suas acções conjuntas no plano internacional.

Francisca Pereira visitou Tombali

A camarada Francisca Pereira, do Comité Central do PAIGC, Presidente do Comité de Estado da Cidade de Bissau e Secretária-Geral da UDEMU deslocou-se na semana passada à Região de Tombali para uma visita de trabalho.

Durante a estadia, a camarada Francisca Pereira teve encontro com o secretariado regional de Tombali e do sector de Catió, e na presença de várias outras militantes da organização feminina do Sul do País.

No seu discurso, a camarada Francisca Pereira frisou que a mulher é parte integrante duma classe, que deve lutar pela sua emancipação, e que essa luta depende do seu próprio esforço para a sua conquista em todos os domínios. Também chamou a atenção das mulheres para a necessidade de organização de círculos de estudo, a fim de se superarem em vários domínios. A aplicação na prática das decisões emanadas do I

Congresso das Mulheres da Guiné-Bissau, a utilização de bolsas de estudo, bem como a diversificação da cultura foram igualmente referidas por aquela dirigente do Partido que apelou ainda no sentido de se engajarem, como ontem na Luta de Libertação Nacional, na sua vanguarda de luta, a UDEMU. A responsável regional tendo usada de palavra enalteceu a presença da Secretária-Geral na região e focou também a fraca participação das mulheres da região nas actividades. Pediu ajuda da Secretária-Geral, no domínio da superação das mulheres, bem como na obtenção de máquinas de costura.

Estiveram presentes à reunião os camaradas Jaime Sampa, presidente do Comité do Partido e de Estado da região de Tombali, membro da UDEMU e das outras organizações de massas locais.

Conferência sobre Karl Marx

Terminou em Berlim, capital da República Democrática Alemã, os trabalhos da Conferência Científica Internacional dedicada a Karl Marx, que agrupou mais de 140 delegações dos partidos comunistas e operários, revolucionários-democráticos, movimento de libertação nacional, socialistas e partidos sociais-democratas de todos os continentes.

O nosso Partido esteve representado neste acto na pessoa do camarada Carlos Correia, membro do Bureau Político do PAIGC e Ministro do Comércio.

Durante as intervenções, os oradores africanos destacaram o marxismo-leninismo como uma bússola segura na luta dos povos africanos contra o imperialismo, o neocolonialismo e o racismo.

C. Anozie, Presidente do CC do Partido Socialista da Nigéria, assina-

lou que a profunda influência transformadora do marxismo-leninismo se manifesta através do desenvolvimento prático das relações entre os países socialistas e os Estados em vias de desenvolvimento.

Focou igualmente os inúmeros exemplos de apoio internacionalista desinteressado de muitos países do Terceiro Mundo por parte dos países socialistas.

Por outro lado, o Camarada Paul Verner, membro do Bureau Político do PSUA e Secretário do Comité Central do Partido, num encontro com o camarada Carlos Correia, do BP do PAIGC na passada terça-feira em Berlim na sede do PSUA, salientou nas suas palavras que o Partido Socialista Unificado da Alemanha e o povo da República Democrática Alemã

aplicarão, no futuro, a sua firme solidariedade ao PAIGC e ao povo da Guiné-Bissau na sua luta para a consolidação da independência e na edificação de uma vida nova. Os dois dirigentes, condenaram vigorosamente a política de chantagem e de ameaças do imperialismo. Recomendaram igualmente a cooperação estreita de todas as forças e organizações amantes da paz na luta para a salvaguarda da paz mundial, para a liquidação de fossos de conflitos existentes e a prevenção de novos conflitos nas mais diversas regiões do mundo.

O camarada Carlos Correia esteve de 11 a 16 do mês em curso em Berlim, capital da RDA, onde tomou parte na Conferência Internacional sobre Karl Marx, tendo regressado ao país na semana passada.

Seminário de quadros do Partido

Um seminário de formação política e ideológica dos quadros do Partido nas regiões decorre desde a semana passada em Fulacunda. Foi organizado pela Escola Nacional do Partido, e é presidido pelo camarada N'Tampassa Na Lida, suplente do CC do PAIGC e secretário para organização das massas e ministrado pelos professores internacionais da RDA.

Este seminário enquadra-se no âmbito das perspectivas do Partido de elevar cada dia o nível de formação política e ideológica dos seus quadros e militantes nas regiões, com vista a cumprirem cabalmente as suas funções.

Os temas a abordar neste seminário são: estrutura do Partido e o princípio do centralismo democrático; movimento de libertação nacional parte integrante do movimento revolucionário internacional; trabalho ideológico do Partido; objecto, experiência e método; papel dirigente do Partido na sociedade e a colaboração das massas; pontos centrais do desenvolvimento regional no contexto da Reconstrução Nacional, entre outros.

O seminário terá a duração de três semanas, com uma assistência de cerca de 50 militantes e responsáveis do Partido em exercício das funções nas regiões.

Responde o povo

Qual é o papel do jornalista na sociedade?

«O jornalista é aquele que exerce uma actividade que, através da sua função de informar e formar, tem por objectivo contribuir para uma sociedade de justiça social e progresso do nosso país».

Mas há quem despreze esta função do jornalista, considerando-a de «muntrussis», chegando até ao ponto de recusar as entrevistas solicitadas pelos nossos repórteres.

Como motivo do oitavo aniversário do «Nô Pintcha», desde a sua existência em 27 de Março de 1975 para cá, o «responde o povo» saiu hoje à rua para desvendar as opiniões de várias pessoas sobre o tema «Qual é, afinal, o papel do jornalista na nossa sociedade?» Eis as opiniões das pessoas inquiridas:

O JORNALISTA DIZ A REALIDADE

José Artur — director-adjunto da Escola Primária de Bandim.

— «O papel do jornalista é muito importante em qualquer sociedade. Através do seu esforço no trabalho e no seio do povo, os leitores aumen-

tam os seus conhecimentos de nível político, cultural, social e económico até de outros países estrangeiros.

Para mim, o jornalista não é um mentiroso, mas sim, pelo contrário, uma pessoa que diz a realidade das coisas tal como elas estão. Isso porque ele não inventa as notícias, mas vê e analisa um determinado fenómeno social, entrevista e divulga.

O JORNALISTA DEVE CONHECER O PROBLEMA DO POVO

Daniela José António

— estudante e funcionária dos Estaleiros Navais — «O jornalista é muito útil na sociedade. Porque é quem deve entrar em contacto com o povo e conhecer de perto os seus problemas, o que fazem, pensam e dizem e depois participar às outras instâncias superiores através do jornal e outros meios de comunicação.

Só que lamento muito, porque as pessoas que negam dar entrevistas para o «Responde o Povo» talvez pensam que o jornalista é tal como a PIDE colonial, para assim não se mete-

rem em questões sérias.

Um dos objectivos do CR é a «livre expressão» de cada cidadão nacional desde que seja verdadeira e não um mito».

O JORNALISTA SÓ TRABALHA COM INFORMAÇÕES

Daniel Correia — aluno do 3.º ano do Curso-Geral no Liceu Nacional Kwame N'Krumah — «O jornalista só pode trabalhar desde que possua informações e, por isso, deve conquistar a confiança da sociedade

e ligar-se ao povo duma maneira directa, trabalhando ao serviço e no interesse do seu povo.

Devemos dar as nossas entrevistas, expressando o que vimos e sentimos perante tal situação, para assim ajudar o trabalho dos nossos repórteres. Só que, os jornalistas, devem estar a par dos acontecimentos mundiais e noticiá-los nos nossos órgãos de Informação.

Portanto, sem o jornalista é impossível o conhecimento dos problemas que vigoram noutras partes do nosso País e do mundo».

PAM-antena de ajuda alimentar

«O programa Alimentar Mundial, é no seio do sistema das Nações Unidas, a antena da ajuda alimentar e o principal fornecedor multilateral desta forma de assistência, sublinhou o Secretário de Estado de Plano e Cooperação Internacional, camarada Luís de Oliveira Sanca, ao usar da palavra no acto central do dia Mundial da Alimentação, que teve lugar no Granja de Pesubé, em Bissau.

Ao começar a sua intervenção, o camarada Sanca afirmou que «a cerimónia, que com honra presido, não deve ser visto como um sucesso vulgar da nossa cooperação e, consequentemente, da vida político-social das nossas populações. Ao contrário, salientou ele, fixa de maneira iniludível a solene afirmação da nossa vontade de cooperar. Mais adiante, o Secretário de Plano afirmou sentir-se sensibilizado pela presença dos ilustres embaixadores e representantes dos países e organizações amigas, e a delegação do PAM, em visita ao país, bem como todos os nacionais que quiseram participar neste acto de celebração do vigésimo primeiro aniversário da criação do PAM.

Por outro lado, aquele membro do Governo falou dos objectivos desse organismo Alimentar das Nações Unidas que, segundo ele, é de assegurar o desenvolvimento sócio-económico e prestar assistência em situações de emergência, mediante o fornecimento de produtos alimentícios. Afirmou ainda que mais tarde o PAM prosseguiu a sua ajuda aos hospitais e escolas, e na produção e multiplicação de sementes de arroz. É assim que em 1978 devido a seca que atingiu determinadas zonas do país, especialmente Norte e Leste, uma ajuda de emergência de cinco mil toneladas de milho veio a resolver de uma maneira satisfatória o problema que o nosso Governo enfrentava face às populações atingidas.

Enquanto que em 1979, aquele organismo aprovou e tornou operacional três projectos. Também o programa de assistência alimentar para o desenvolvimento rural de objectivos múltiplos teve o seu início em Outubro de 1979, comportando actividades tais como aumento de produção cerealífera; melhoramento das condições de vida para diversos trabalhos de

utilidade comunitária; aproveitamento de água no meio rural e de terras para proteger solos e florestas; aproveitamento hidro-agrícola e recuperação de bolanhas. Estas actividades foram acompanhadas de programas de enquadramento de agentes agrícolas para a formação de cooperativas.

anos de experiência, o Programa Alimentar Mundial desempenha um papel extraordinário na assistência ao desenvolvimento, que é largamente reconhecido especialmente nos países do Terceiro Mundo.

«O papel que o PAM desempenha, leva-o a ser solicitado pelos vários países como centro de

mico de numerosos países, contribuindo para o aumento da produção alimentar, construção e reparação de milhares de quilómetros de estradas e caminhos de ferro, construção de hospitais, escolas e outros estabelecimentos públicos.

Ainda dentro dessa ajuda alimentar, milhares de crianças no mundo puderam beneficiar do ensino. Aquele Organismo ajuda ainda a atenuar a miséria, a fome, a seca, as inundações e outros catástrofes que afectam a humanidade.

na reinstalação dos refugiados e pessoas deslocadas. Respeitante à assistência aos estabelecimentos escolares e instituições de formação profissional, tal ajuda visa a valorização dos recursos humanos e a melhoria do estado nutricional dos alunos, encorajando uma regular frequência dos mesmos aos semi-internatos do Instituto Amizade, escolas de formação de professores, Instituto Técnico de Formação Profissional e Se-

Também de recordar que, por necessidade imperiosa, e de acordo com o camarada Sanca, foi apresentado ao PAM uma solicitação relativa ao prolongamento do projecto de assistência ao Desenvolvimento Rural de gases múltiplas. Este projecto que, ainda de acordo com o camarada Sanca, é a continuação do projecto atrás mencionado, estima-se em quatro milhões de dólares (cerca de 16 milhões de pesos guineense), e que se espera possa vir a arrançar de forma a ajudar o nosso país a atingir a autosuficiência alimentar.

Entretanto, o representante do PAM no país, senhor Anatole Tchitov, agradeceu em seu nome e no da PAM a forma como esse dia foi comemorado, tendo sublinhado o seu reconhecimento por esse acto que, segundo ele, é um testemunho da frutuosa colaboração que todos os dias tem caracterizado as relações entre o nosso Governo e o PAM.

Por sua vez o senhor Alioune Diaw, representante adjunto e conselheiro do PAM, falou da historial da Organização, passando pela ajuda que este concede ao Terceiro Mundo.

O que é o PAM

No início da década 60 havia uma experiência bastante considerável de ajuda bilateral à grande escala.

É assim que o PAM foi instituído em 1962 pela Organização das Nações Unidas e pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a fim de ajudar os países em desenvolvimento fornecendo-lhes alimentos, sendo os recursos do programa provenientes de contribuições voluntárias que os países membros das Nações Unidas lhe oferecem sob a forma de géneros alimentícios, de créditos ou de serviços.

Ele funciona sob o controlo do Comité de Política e Programas de Ajuda Alimentar, composto de representantes de 30 Estados membros das Nações Unidas (C.P.A.) ou FAO

e se reúne duas vezes por ano. A sua administração é assegurada por um grupo misto das Nações Unidas/FAO, à testa do qual se encontra o Director Executivo, nomeado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas e pelo Director-Geral da FAO, por um mandato de cinco anos. O actual Director-Executivo é James Charles Ingram, de nacionalidade australiana.

O Programa Alimentar Mundial fornece ajuda alimentar sem contra-partida política.

Nos países que beneficiam da ajuda, o PAM é representado por um delegado residente do PNUD, assistido por um representante adjunto.

No caso concreto do nosso país, o PAM é representado pelo delegado do PNUD, senhor Anatole Tchitov, tendo como adjunto e conselheiro o senhor Alioune Max Diaw.

A ACÇÃO DO PAM

No campo, a assistência do PAM consiste em apoiar actividades de educação nutricional e sanitária e resolver os casos de má nutrição nos Centros de Protecção Materno-Infantil; assistir as mulheres grávidas e aleitantes como crianças recém-nascidas. Após os seus vinte e um

coordenação de ajuda nas operações de emergência de grande envergadura», continuaria ainda a afirmar o camarada Luís Sanca.

Ainda durante a sua alocução, aquele responsável do Plano realçou o papel pioneiro da ajuda alimentar que o PAM tem jogado no desenvolvimento social e econó-

Ao falar da ajuda alimentar do PAM, no caso concreto do nosso país, o camarada Sanca disse que a mesma teve início em 1974, e é coordenado pela Direcção-Geral da Cooperação Internacional, e que ela favorece os grupos vulneráveis (os mais desfavorecidos, mais pobres e os mais sub-alimentados dos seres humanos) e também

minários.

AJUDA DE EMERGÊNCIA DO PAM

De realçar as ajudas de emergência acordadas pelo PAM ao nosso país em 1980 e 1981, e ainda no ano transacto, em consequência do regresso dos nossos compatriotas que se encontravam em Casamance.

Em Lisboa: Contactos frutuozos do Ministro da Informação

O camarada Ministro da Informação e Cultura, Filinto Barros, que se encontra em Lisboa em visita privada, foi recebido em audiência pelo Presidente português, general António Ramalho Eanes e pelo Administrador Geral da Fundação Calouste Gulbenkian, senhor Víctor Sá Machado, além de ter participado na reunião da Internacional Socialista que decorreu no Algarve de 7 a 10 do corrente mês.

O Ministro guineense da Informação e Cultura que regressou na sexta-feira ao país, declarou em Lisboa que con-

sidera «óptimo o trabalho da Anop e que a Guiné-Bissau deseja desenvolver as relações de cooperação com esta Agência de Informação.

«Através da Anop, recebemos notícias objectivas do que acontece no mundo e é a Anop que leva ao mundo a nossa realidade — disse o camarada Filinto Barros, no termo de uma visita que efectuou à sede da agência, onde foi recebido pelo respectivo Conselho de Gerência, pelos directores dos diferentes sectores, bem como pelo chefe de Redacção.

«Agradecemos à Anop a ajuda que nos tem da-

do, desejamos que continue a existir e que possamos desenvolver uma cooperação proveitosa» — afirmou ainda este responsável guineense.

Entretanto, o camarada Ministro precisou que durante as conversações com o Secretário de Estado português para a Cooperação, abordaram temas relacionados com este campo, tendo este garantido pôr à disposição do nosso país cerca de cinco milhões de escudos portugueses para a recuperação do emissor de onda média de Nhacra, o que se espera possa vir a atingir a potência de 100 KW.

Por outro lado o responsável pela Informação e Cultura acrescentou que foi decidido incentivar o intercâmbio cultural, com trocas de delegações, nomeadamente com a vinda a Bissau de grupos portugueses de teatro, e abordou-se a possibilidade de o Estado português facilitar a venda em pesos na nossa capital, de semanários e outras publicações de Portugal, sem que isso acarrete para o tesouro guineense o dispêndio de divisas.

«A França já faz isso, vendendo em pesos, jornais e revistas» — eluci-

dou o Ministro à Anop, que também falou dos projectos culturais mantidos com a Gulbenkian e anunciou haver sido concedidas bolsas de estudo para que no próximo ano se desloquem a Lisboa cinco ou seis estudantes de música.

A Gulbenkian apoiará também o desenvolvimento de uma biblioteca e de um museu na Guiné-Bissau — sublinhou o titular da pasta da Informação e Cultura que entretanto afirmou esperar abordar em breve com a Rádio Televisão Portuguesa possibilidade da cedência de alguns filmes de arquivo.

Visita do 1.º Ministro arg

Questões ligadas à cooperação entre a Guiné-Bissau e a Argélia e a próxima Cimeira da Organização da Unidade Africana (OUA) a ter lugar em Junho em Adis-Abeba, foram os principais pontos abordados com as autoridades governamentais guineenses durante a visita de 24 horas que efectuou ao nosso país o Primeiro-Ministro argelino, senhor Mohamed Ben Ahmed Abdelghani, portador de uma mensagem do Presidente Chadli Benjedid para o seu homólogo guineense, João Bernardo Vieira (Nino).

«É a primeira viagem que faço do género ao vosso país, no quadro das relações tradicionais que sempre existiram entre a Argélia e a Guiné-Bissau. Tivemos a oportunidade de fazer o ponto da situação das

relações bilaterais e estudar os meios de alargar e dinamizar a cooperação» — disse o Chefe do Governo da Argélia numa Conferência de Imprensa concedida aos órgãos de Informação nacionais e estrangeiras, momentos antes de deixar Bissau, com destino a Cabo Verde.

«Esta visita é particularmente importante na medida em que se realiza em menos de dois meses antes da próxima Cimeira da OUA. Portanto, já é ocasião de concertar ideias, trocar opiniões e definir posições». Afirmou ainda o chefe da delegação argelina.

Interrogado sobre os objectivos fundamentais do recente encontro, (26 de Fevereiro passado) entre Chadli Benjedid, da Argélia e o Rei Has-

san II do Marrocos, o senhor Abdelghani salientou: «A reactivação das relações entre Marrocos e Argélia teve como objectivo fundamental ajudar Marrocos e Sahara Ocidental a encontrar soluções justas para o conflito que opõe os dois países que visam a autodeterminação e independência do povo saharauí».

Durante a sua visita a Bissau, este dirigente argelino foi recebido em audiência pelo camarada João Bernardo Vieira (Nino), Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do CR e convidou o seu homólogo guineense, camarada Víctor Saúde Maria, a efectuar uma visita de amizade ao seu país, cuja data será anunciada oportunamente, por via diplomática, além de ter depositado uma coroa de

flores no Mausoléu de Amílcar Cabral, na Amura.

No que respeita às relações bilaterais, os dois Primeiros-Ministros, conforme sublinha o comunicado conjunto da visita, reafirmaram a necessidade de manter e reforçar a cooperação argelino-guineense em todos os domínios na base do respeito de interesses e vantagens recíprocas e sublinharam com satisfação a atmosfera de fraternidade, solidariedade e amizade que sempre caracterizaram as relações entre os dois países.

Examinando a situação internacional o camarada Víctor Saúde Maria felicitou a evolução positiva recente das relações entre os países do Magreb. As duas partes registaram igual-

mente, com satisfação a decisão tomada em Nairobi, em Fevereiro passado pelo Comité dos 12 de reunir em Junho deste ano, em Adis-Abeba a Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da OUA.

Ainda sobre a OUA, os dois chefes de delegação reiteraram a sua firme vontade de preservar a Organização da Unidade Africana que se apresenta como um meio mais adequado de chegar à descolonização total e definitiva da África e de elaborar políticas de cooperação à escala continental que reforçaram a solidariedade e a independência dos países africanos.

Saúde Maria e Abdelghani exprimiram a sua convicção que a situação que prevalece no Nordeste de África encontra

nas resoluções da Cimeira de Adis-Abeba um quadro apropriado para pôr fim ao conflito entre o Marrocos e a Frente Polisário.

A negociação das partes concernentes, a expressão da livre escolha do seu futuro pelo povo saharauí assim como o reconhecimento dos seus direitos inalienáveis à autodeterminação e independência, constitui os elementos que podem permitir o encontro de uma solução justa e definitiva a esta questão que é uma sequela da dominação colonial. Constatam os dois chefes de Governo.

Ainda segundo o comunicado conjunto, as duas partes apelam à Comunidade Internacional a desenvolver todos os esforços necessários com vista à aplicação

Um exemplo da materialização da cooperação

—Saúde Maria sobre as relações Bissau/Conakry

O Primeiro-Ministro da Guiné-Bissau, camarada Víctor Saúde Maria, classificou as relações entre o nosso país e a República Popular Revolucionária da Guiné como um exemplo da materialização da preconizada cooperação Sul/Sul.

O Chefe do Governo de Bissau, que falava aos jornalistas à partida, ontem à tarde, para Conakry, onde se encontra a efectuar uma visita de quatro dias, a convite do Primeiro-Ministro Lansana Beavogui, sustentou a sua afirmação no facto de existirem no nosso país quadros guineenses «que dão a sua contribuição militante» em diversos sectores sócio-económicos «sem exigirem do nosso Governo grandes dispêndios e trabalho como se estivessem na sua própria Pátria».

Este facto é, nas palavras do camarada Víctor Saúde Maria, deves ser significativo, pois constitui um exemplo concreto da possibilidade da materialização da preconizada cooperação Sul/Sul entre os países pobres com o aproveitamento das reais potencialidades de que o nosso Continente dispõe.

Segundo aquele membro do Bureau Político do PAIGC e Vice-Presi-

dente do Conselho da Revolução, a tendência geral da maioria dos países africanos é virar-se para o mundo industrializado, apesar de existirem em África grandes potencialidades que poderiam muito bem ser aproveitadas em determinados sectores.

O facto, de acordo com aquele dirigente, além de ser mais rentável para os fracos recursos dos nossos países, permite aplicar a tão falada cooperação entre os países subdesenvolvidos, com o melhor aproveitamento das suas reais potencialidades. «O exemplo dos nossos camaradas guineenses cujo trabalho apreciamos grandemente é uma prova de que essa cooperação é possível e que poderá contribuir grandemente no reforço da nossa cooperação e no desenvolvimento dos nossos países», salientou Víctor Saúde Maria.

Referindo-se à visita de quatro dias que efectua a Conakry, à frente de uma importante delegação do Partido e do Governo, Saúde Maria informou que ela se encontra no âmbito dos contactos regulares entre os nossos Partidos e Estados, intensificados após o 14 de Novembro, tendo o Presidente João

Bernardo Vieira deslocado com regularidade àquele país nos últimos tempos.

O vice-Presidente do CR afirmou que o nos-

so líder, Presidente Ahmed Sekou Touré, durante a nossa luta de libertação nacional, constituindo uma rectaguarda segura dos comba-

da da Guiné-Bissau (e que Saúde Maria afirmou que «marcha bem» e «conheceu um novo impulso após o 14 de Novembro» em que «foi

laços de amizade e de alargar a cooperação aos mais diversos sectores de interesse mútuo.

É neste modo que os quadros guineenses coo-



Aspecto das conversações durante a visita de Lansana Beavogui a Bissau

so povo tem ainda presente o papel desempenhado pelo povo amigo da Guiné-Conakry, na pessoa do seu prestigia-

do PAIGC e sofrendo directamente os efeitos dessa guerra.

A cooperação encetada após a independên-

decidido manter os contactos a alto nível», constitui uma prova da vontade dos dois Estados em reforçar esses

peram nos sectores da Saúde, Desenvolvimento Rural, Recursos Naturais, Obras Públicas, Educação, e que os nos-

elino

imediate das resoluções das instâncias internacionais (ONU, Não-Alinhados e OUA), sobre a África Austral, nomeadamente a resolução 435 (78) do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e declararam a disponibilidade dos seus países de conceder uma ajuda indefectível ao povo sul-africano na luta contra a opressão, a exploração e o racismo, bem como aos países da Linha da Frente na sua resistência às agressões de Pretória.

Abordando a situação no Médio-Oriente, as delegações da Guiné-Bissau e Argélia repudiam o regime sionista de Israel e reafirmam o seu apoio à justa luta do povo palestino, sob a direcção da OLP.

As discussões entre os dois dirigentes versaram

também sobre a situação económica internacional, nomeadamente o agravamento da crise económica que se vive no mundo e cujas repercussões nos países em desenvolvimento estão em risco de alterar seriamente os seus esforços de reconstrução.

Declararam também convencidos que o Movimento dos Países Não-Alinhados é um meio mais adequado à preservação das conquistas e ao reforço da solidariedade e cooperação assim que os factores susceptíveis de amortizar os efeitos da crise internacional e de afirmação da autonomia colectiva.

O Primeiro-Ministro argelino que efectua uma digressão pela África, deverá deslocar-se, depois de Cabo Verde, a S. Tomé e Príncipe, Benin e Camarões.

o Sul/Sul

os técnicos trabalham conjuntamente na concepção do projecto de aproveitamento das potencialidades do rio Cobia/Corubal, de grande importância não só no sector hidro-eléctrico como também para a agricultura e a pastoreio.

PROBLEMAS FRONTIÇEIRAS

Por outro lado, interrogado sobre a questão das fronteiras marítimas entre os dois países, o primeiro-ministro guineense informou que o assunto está a ser «bem encaminhado» e que a visita do seu homólogo guineense, a 12 de Maio, em Dezembro último, possibilitou a abordagem do problema entre as duas partes e neste momento «as coisas marcham bem» e o «interesse dos dois países e povos». Posteriormente, o assunto virá a ser acompanhado de perto pelos ministérios competentes.

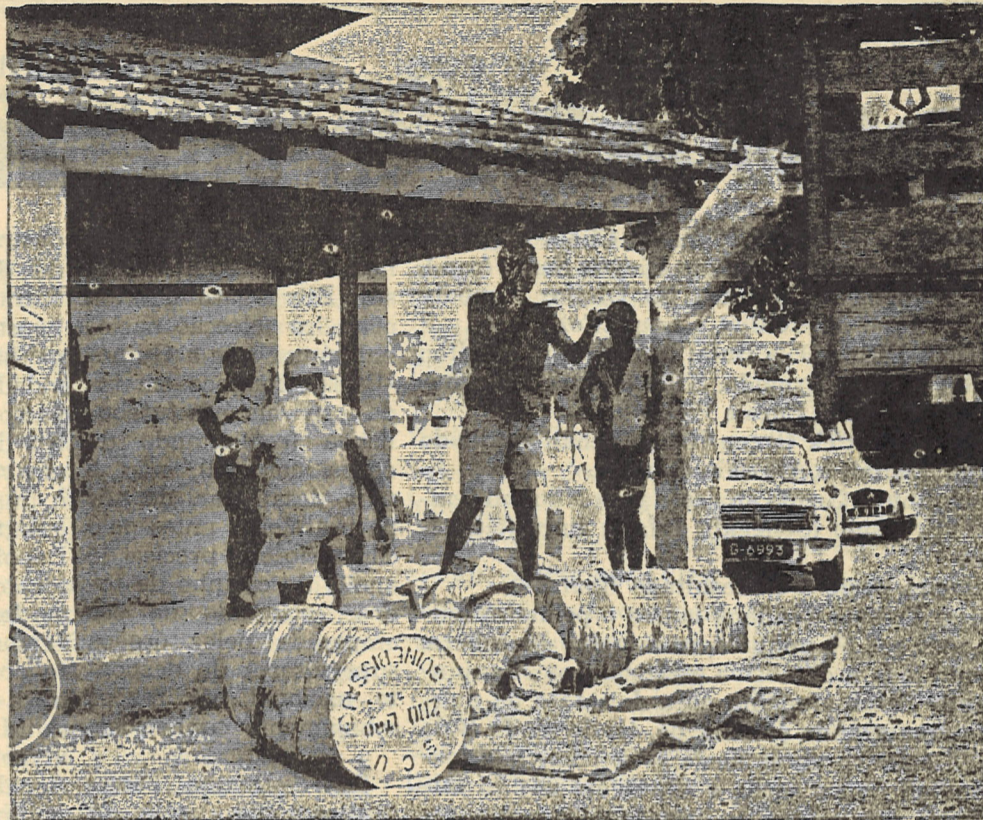
Saliente-se a este respeito que, como o nosso jornal noticiou oportunamente, durante uma reunião efectuada a Conakry em Fevereiro último, a nossa delegação, que era chefiada pelo Ministro do Comércio,

Carlos Correia, apresentou às autoridades guineenses um projecto de compromisso de arbitragem sobre a questão de fronteiras marítimas, que foi objecto de análise, tendo sido acordada a sua discussão pela Grande Comissão Mista, cuja reunião estava prevista para Março passado.

A par da questão, foi igualmente abordada a necessidade de estabelecer intercâmbio comercial entre os dois países, nomeadamente com a importação do zinco e outros artigos de alumínio e exportação para aquele país de parte da nossa produção de mancarra. A questão de transportes para a consecução do programa de trocas comerciais foi também apreciada pela Comissão Especial, tendo as duas partes decidido conjugar esforços nesse sentido.

Bissau e Conakry discutiram, por outro lado, as possibilidades de exploração conjunta dos nossos recursos naturais bem como a assinatura de um acordo judiciário, com troca de documentos para consulta, temas esses que certamente preencherão a agenda de trabalhos entre as duas delegações conduzidas pelos respectivos Chefes do Governo.

Candongas (3)



A responsabilidade de uma profissão

Apresentamos hoje aos nossos leitores a terceira parte da reportagem sobre os candongas, esses transportes populares que circulam na nossa capital e no interior do país e que se têm confrontado com uma série de problemas para o seu melhoramento, a fim de poder responder às exigências daqueles a quem servem.

Desta vez quisemos saber se são em número suficiente e se dispõem de condições para viajar; como procedem os seus condutores, quais as medidas a tomar para a resolução dos problemas que afectam as suas actividades; o aspecto de segurança e higiene para o melhor conforto dos passageiros, entre outras questões relacionadas com o tema.

OS CANDONGAS NÃO SÃO SUFICIENTES

«Os candongas são meios de transportes que possibilitam a comunicação de uma zona a outra, servindo assim os interesses das nossas populações. Contudo, os candongueiros têm em mente apenas conseguir maior lucro, sem se preocuparem com as condições de segurança e de higiene, a fim de garantir aos passageiros uma viagem segura e confortável», assim falou à nossa reportagem Pedro Demba (Nhaga), que se considera um caixeiro-viajante. Na sua opinião, devia haver maior número de viaturas candongas para facilitar as nossas popu-

lações nas suas deslocações.

Temos outros aspectos que mais nos preocupam com os candongueiros, como por exemplo, a forma como aparecem de manhã no Mercado de Bandim (local de paragem). Pois, de acordo com aquele entrevistado, essas viaturas estarão sempre com tanta pressa que os proprietários ou condutores nem se preocupam em passar uma revista ao motor, travões, gasolina, caixas, enfim, velar pelo seu aspecto higiénico, para assim poder apresentar-se ao público.

É neste aspecto que Pedro Demba ataca os candongueiros que, «só pensam nos lucros e não se preocupam com a conservação e manutenção das suas viaturas», o que evitaria a sua rápida deterioração, com as consequências daí resultantes, e «muitas vezes atribuídas a superstições», os chamados «mufinês», quando «não passam de mera falta de precaução».

GARANTIR AS CONDIÇÕES... E DEPOIS OS LUCROS

A mesma opinião é ainda compartilhada por Cadi Conté, que defende que os candongueiros primeiro devem garantir as condições indispensáveis aos passageiros e só depois pensar nos lucros. «As autoridades responsáveis deviam tomar medidas duras em relação a esses proprietários das candongas, obrigando-os a cumprir as instruções

emanadas superiormente, em defesa dos passageiros», afirmou ela, para acrescentar que «a vida humana merece todo o respeito e que por isso não podemos estar a brincar com ela por causa do dinheiro».

Cadi Conté levanta ainda um outro problema pertinente e relacionado com o programa radiofónico sobre a prevenção rodoviária. Segundo ela, o programa fala somente de excesso de velocidade, no cumprimento obrigatório das regras de trânsito e os casos de embriaguez dos condutores, «esquecendo por outro lado, da manutenção e conservação dos candongas para a sua melhor apresentação aos seus clientes».

«A polícia de trânsito deve prender todas as viaturas e aplicar multas se for necessário aos responsáveis das candongas que não cumprirem as leis obrigando a sua paragem definitiva se não pagarem as suas obrigações ao Estado», concluiu aquela nossa entrevistada.

CONDUTORES SEM CONSCIÊNCIA PROFISSIONAL

«A disciplina está acima de tudo», disse a camarada Maria Sá, que acusa certos condutores de falta de consciência profissional. «Este factor é importante porque quando se deslocam devem lembrar que transportam consigo muitas vidas humanas que não têm preço e nem são fabricadas», defendeu aquela camarada.

Maria Sá ataca ainda os «condutores indisciplinados» que «fazem o que querem nas viaturas», concretamente: «metem muitos passageiros e cobram logo à partida para impedir que estes desistam quando andam com grande velocidade ou quando tentam meter mais gente «à sarinha». Tal como Pedro Demba (Nhaga), aquela entrevistada falou «na concorrência («djumna-djumna») entre os candongueiros, para concluir que «isso de toda a forma não é civismo».

Na opinião de Maria Sá, os polícias de trânsito devem ser implacáveis nas suas tarefas e intransigentes nas suas decisões, pois, na sua opinião, só assim os condutores assumirão as responsabilidades profissionais que têm perante o nosso povo «vítima de acidentes de viação quase todos os dias». A atenção daquela camarada recaiu também nos chamados «cow-boys» de Bandim, que tornam a zona de paragem de viaturas numa área muito perigosa e um sítio ideal para as actividades desses gatunos e limpa-carteiras.

«O nosso Governo deve suspender a paragem de candongas no Mercado de Bandim devido ao aspecto nojento que aquele recinto retomou nos últimos tempos e, ainda, ao fumo das viaturas que vão envenenar os produtos alimentares que ali são vendidos, em prejuízo da saúde do nosso povo».

Taça Shagari: Senegal, 3 - Guiné-Bissau, 0

Defesa facilita os senegaleses

SENEGAL — Samba N'Diaye; Cheik Lô, Aristides Pereira e Bacary Diédou; Biéyir Samb (cap.), Erasme Tendeng e Ibrahima Na Diallo; Nimbaly Sonco (Emanuel da Cunha) e Louis Coffi.

GUINÉ-BISSAU — Bula; Mussá, Bobo, Nilton (Benedito) e Iafai; Arnaldo, Salla e Marcelino; Babasinho (Ussumane), Ença e Vieira.

Árbitro: Patrick Green (Serra Leoa), auxiliado por Major Conteh e Alussain Gondor.

Disciplina — Cartão amarelo para Nimbaly Sonco e Biéyir Samb (Senegal); Iafai e Ença (Guiné-Bissau).

Primeira parte 0-0. Resultado final 3-0.

Golos: Erasme Tendeng marca o primeiro tento senegalês aos 50 minutos, num golpe de cabeça, apanhando toda a defensiva estática. Aos 58 minutos, Biéyir Samb aumenta para dois zero na marcação de uma grande penalidade, tendo ainda Bula tocado no esférico antes deste se anichar nas malhas. Nimbaly Sonco fecha a contagem aos 76 minutos. Bobo, que esteve na origem do penalte, escurregou-se quando tentava afastar o esférico e Nimbaly Sonco ao ver o líbero guineense no chão aproveitou para se isolar e desfeitear Bula pela última vez.

O estonteante vaivém dakarense é compensado por uma temperatura amena (pois o

meios passos na arena internacional e as esperanças embaladas de Bissau, foram desfei-

valor individual (ao menos) que a equipa possui. Este «gatinhar» da primeira selecção nacional júnior que a Guiné-Bissau conhece em toda a sua história futebolística (remontando da época colonial, não é para desanimar, de pôr na prateleira, antes pelo contrário, ela precisa de apoio, de carinho de todos, sobretudo de ser amparada pelos órgãos supervisores do desporto nacional por razões sobejamente conhecidas.

Com «Demba Diop» praticamente vazio (o jogo da Taça das Nações entre Senegal-Líbia concentrou as atenções gerais), a equipa nacional utilizou Salla na posição de trinco. Logo de rompante, aos 3 minutos, na marcação de um livre, Ença levou a bola à trave, num golpe de cabeça, depois deste embater no chão com o guarda-dião senegalês batido. Mas os «Lionceaux» (leõesinhos), ripostaram de imediato e Bula foi obrigado, várias vezes, a sair da baliza para evitar o pior. A primeira parte não teve novidades de maior, apesar dos «Esperanças do Geba» lutarem com afinco não só contra o adversário, mas também com a relva molhada, conseguindo manter inviolável a sua baliza durante os primeiros 45 minutos. Os jovens viriam a clau-

dicar na segunda metade do desafio. Com a entrada de Benedito pensava-se que a equipa ganharia mais agressividade já que Arnaldo passou a operar no centro do terreno. Só que em vez disso, aconteceu o imprevisto: a desarticulação da nossa turma. Depois do segundo golo, tornou-se ainda mais evidente a fragilidade defensiva, principalmente dos laterais. A linha média praticamente ausente não contou com a vivacidade de Benedito, Arnaldo e Marcelino, e muito menos com o apoio de Vieira. Tonecas Parente bem tentou soluções no banco, mas a falta de um trabalho profícuo e de contacto internacional não permitiu fazer melhor, e ao substituir Nilton tudo se evaporou e Ença teve que recuar para evitar o pior.

Benedito foi o homem que teve nos pés a maior parte dos golos possíveis, mas a imaturidade futebolística muito se fez sentir, daí que a demora, por vezes irritante na execução do remate fatal não nos causasse qualquer admiração já que a imaturidade provoca atrapalhamento. Contudo, aos 80 minutos, viu uma defesa contrário salvar em cima da linha de golo um seu remate. O árbitro da Serra Leoa teve uma actuação irregular mostrando cartões desnecessariamente.

Mundial-86

Depois da reunião haviada sexta-feira a tarde, o México pode praticamente se considerar como o organizador da Taça do Mundo de 1986. Com efeito, a Comissão Especial que se reuniu pela primeira vez quinta-feira, no México, depois de ver «in-loco» em missão de inspecção ao país mexicano, este está, segundo tudo indica, de acordo que este país sul americano venha assumir a organização da prova máxima do futebol.

Para já a FIFA (Federação Internacional de Futebol) decidiu afastar, definitivamente, as candidaturas dos Estados Unidos e do Canadá nesse sentido. Embora a decisão final só será conhecida no dia 20 do próximo mês de Maio, a verdade é que o «Mundial de 86» parece ter finalmente um organizador, depois das tentativas fracassadas da Colômbia, Brasil, Estados Unidos e Canadá.

FRANÇA, 2- BÉLGICA, 0

PREVIE (FRANÇO) — A equipa olímpica da França que comanda o seu grupo de eliminatória, derrotou a sua congénere da Bélgica por duas bolas sem resposta, no sábado passado, apesar de privada de dois elementos importantes na manobra do «team», William Ayché e José Touré, promovidos a internacionais «A».

A invencibilidade dos franceses manteve-se igualmente noutro jogo disputado em Paris e de carácter particular, contra os jugoslavos. Os pupilos de Michel Hidalgo que não puderam contar também com o contributo de dois futebolistas de alto gabarito, Michel Platini e Alain Giresse, infligiram uma pesada derrota aos seus antagonistas pela marca de 4-0.

Em Lisboa, os olímpicos portugueses venceram os seus homólogos alemães federais por 3-1.

INGLATERRA — O Liverpool assegurou o título de campeão de futebol inglês, ao bater a modesta equipa do Norwich, no sábado passado, por 2-0. No final do encontro o êxito do Liverpool foi motivo de uma grande festa de rua que mobilizou muito público inclusive os jogadores campeões. A prova ainda tem umas jornadas por cumprir, mas a larga vantagem pontual que leva o Liverpool do segundo classificado permite-lhe arrebatá-lo o título. Por seu turno, o Ajax de Amsterdam, equipa de Johan Crujff, está em vésperas de se sagrar campeã da Holanda. No domingo passado venceu o Utrecht por 2-0 aumentando a sua vantagem pontual em quatro, sobre o segundo classificado, o Echee que não foi para além de um empate a uma bola.

Mauritânia, 1 - Gâmbia, 0

Para além do encontro que opôs em Dakar a turma senegalesa à nossa, vários outros jogos se realizaram em diferentes lugares. Contudo, apenas podemos adiantar a informação relativa ao jogo da segunda mão disputada em Nouakchott entre as equipas da Mauritânia e da Gâmbia que os anfitriões venceram por 1-0, resultado construído na primeira parte. Entretanto, a Gâmbia que havia ganhado o combate da primeira mão por 3-1, assegurou a sua continuidade na prova.

calor só aperta com a teadas na segunda par-

te sem que os pupilos de Tonecas Parente pudessem demonstrar o

Seleção "A" na Guiné-Conakry

A selecção nacional sénior seguiu ontem para a Guiné-Conakry onde efectuará jogos de preparação com vista ao encontro da segunda mão, em Lomé, a 8 de Maio próximo, frente aos togolezes para a disputa da taça Houphouët Boigny a nível da CEDEAO.

Momentos antes da partida, o treinador adjunto Demba Sanó, espelhando o grau de optimismo com que toda a equipa encara esta deslocação, estimou que «esperamos muitas dificuldades visto que o adversário irá actuar em casa. Mas, penso que no futebol tudo é possível porque o provámos na primeira mão aqui em casa, daí que, por mais difícil que seja, iremos dispostos a contrariar essas dificuldades». Ao ser confrontado com a moral que a equipa togoleza respira neste momento ao eliminar um dos gigantes de futebol da nossa sub-região, a

República da Guiné-Conakry, facto que levará o embate do próximo dia 8 de Maio se revista de «jogo de prestígio». O treinador adjunto manifestou que «os togolezes vão defender o seu prestígio como nós faremos o mesmo. O que esperamos é uma coisa e o que sucederá é outra, por isso penso que eles são livres em lutarem pelo seu prestígio e nós também iremos lutar pelo nosso».

A caravana desportiva nacional que permanecerá em Conakry de 26 de Abril a 4 de Maio próximo, partindo a 5 de Maio para Lomé, é composta por 23 elementos, entre os quais foram seleccionados 20 jogadores num lote de 22, tendo sido eliminados Álvaro (UDIB) e Abulai (E.N.B.).

Eis os elementos que integram a equipa de todos nós: Cipriano Jacinto, treinador principal, Demba Sanó, treinador adjunto e Anibal da Mata, massagista e, com os

seguintes jogadores: Bracia, Maio, Abel, Mussá Cambaio, Pedro Una, João Domingos, Fanfali, Gomes, Arnaldo, Ciro, Cláudio, Justino, João Gomes, Sidico, Biri, Vieira, Danar, Almeida, Agostinho e Sory.

ÚLTIMA HORA

Para além de Álvaro e Abulai, não seguiram viagem por não haver lugares suficientes no avião, sete atletas a saber: Ciro, Gomes, Mussá Cambaio, Vieira, Sidico, João Gomes e Agostinho.

Esta viagem a Conakry da equipa nacional foi, em princípio, idealizada para a sua adaptação à relva pois que, em Lomé, ela terá que jogar em tapete verde. Até este momento, não se sabe se os que ficaram irão juntar-se 6.ª feira aos primeiros ou, se os viajantes regressarão sábado a Bissau para depois seguirem todos juntos para Togo. Até lá, a odisseia da nossa representação continua...

Anúncios

COMUNICADO

Por decisão superior, foi extinta a Cerâmica de Bandim e por despacho de 22 de Abril de 1983 do camarada Ministro de Energia e Indústria, foi criada uma Comissão Liquidatária para dar execução a esta decisão governamental.

Todos os assuntos inerentes à Cerâmica de Bandim devem ser endereçados à Comissão Liquidatária, por escrito, através da Caixa Postal n.º 270, cidade de Bissau. Comunica-se ainda aos credores que têm um prazo de 30 dias a partir da primeira publicação deste comunicado no jornal Nô Pintcha, para reclamarem o pagamento dos seus créditos, findo os quais a

Comissão Liquidatária para a empresa Cerâmica de Bandim, declina todas as responsabilidades sobre os mesmos.

Mais se esclarece que as reclamações de pagamento, a apresentar pelos credores deverão fazer-se acompanhar, se possível das cópias ou fotocópias dos justificativos que deram origem a dívida por parte da Cerâmica de Bandim.

AVISOS

Avisa-se que todos os devedores da ex-Cerâmica de Bandim deverão pagar os seus débitos a partir desta data unicamente ao camarada Armando Adão, tesoureiro da Comissão Liquidatária no Ministério de Energia e Indústria

ou ao cobrador que será devidamente credenciado.

ATECO-ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICOS PARA ESTUDOS DE CONSTRUÇÕES

Esta Associação é composta por jovens técnicos e especialistas em desenhos de construção civil, canalização, electricidade, estudos e orçamentos e estão dispostos a prestar auxílios, dar conselhos e orientações quanto a máxima utilização de material local nas construções.

Os interessados podem dirigir-se à Rua 10 n.º 70 anexo ou pelo telefone n.º 21 37 24 fora das horas normais de expediente.

Numíbia Apoio à SWAPO

Sam Nujoma, Presidente da Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO), reiterou a sua firme disposição do povo namibiano de prosseguir a luta contra o regime racista sul-africano pela sua independência nacional.

Ao usar da palavra na conferência internacional ao apoio da luta do povo da Namíbia pela sua independência que decorre na sede da Unesco em Paris, Sam Nujoma sublinhou que a situação vivida no Sul do continente africano provoca uma série de preocupação no seio da comunidade mundial e de todas as pessoas de boa vontade. Ultimamente, o regime de Pretória, que ocupa ilegalmente a Namíbia, desencadeou uma campanha de sangrento terror contra a população autóctone africana, simultaneamente, os racistas sul-africanos seguem uma linha agressiva, orientada para a desestabilização dos Estados independentes da África Austral.

Portugal: PS vence eleições

As eleições de segunda-feira passada deram ao Partido Socialista Português, de dr. Mário Soares, uma clara vitória, com 2 044 603 votos (36,3 por cento) e 99 mandatos atribuídos, segundo os resultados apurados no encerramento do escrutínio.

Embora a necessidade de repetição das eleições em freguesias dos distritos do Porto e de Aveiro não permitam ainda atribuir um mandato em cada um destes distritos e só no dia 5 de Maio se realize o apuramento dos resultados das eleições da emigração (quatro deputados) a situação está, em linhas gerais, definida. Essa situação aponta para a necessidade do Partido Socialista, embora vencedor, procurar o apoio parlamentar maioritário.

O Partido Social Democrata-PSD, de acordo com a maioria dos observadores políticos, seria o Partido naturalmente escolhido pelo PS, mas os sociais democratas, que obtiveram 72 mandatos e esperam conquistar ainda cinco dos seis não atribuídos, estão divididos quanto a participação num Governo de coligação com os socialistas, a avaliar por declarações públicas de alguns dos seus dirigentes.

Não se prevê, por isso, que do panorama eleitoral agora apurado seja fácil surgir um Governo, a situação, embora muito próxima em resultados, criada pelas eleições de 1976, não apresenta desta vez a solução imediata que então constitui a disposição do PS de governar em minoria parlamentar.

Os resultados das 4 045 freguesias apuradas (do total de 4 050 quando encerrou o escrutínio, faltando por apurar os resultados de cinco freguesias), são seguintes: Inscritos 7 153 340, votantes 5 625 256 (78,6 por cento), brancos 41 845 (0,7 por cento), nulos 106 457 (1,9 por cento) PS 2 044 603 (36,3 por cento) 99 mandatos; PSD 1 520 764 (27 por cento) 72 mandatos, Aliança Povo Unido-APU 1 024 102 (18,2 por cento) 44 deputados e CDS 696 535 (12,4 por cento) 29 deputados.

Recorda-se que concorreram a estas eleições legislativa 14 partidos políticos. Dois partidos deixaram de ter assentos no Parlamento: PPM e UDP.

O primeiro fazia parte da AD e tinha quatro deputados e o segundo tinha um deputado.

Reagan decide instalar cem novos mísseis MX

O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, decidiu instalar cem mísseis intercontinentais «MX» nos silos já existentes, terminando assim com uma controvérsia que dura há cerca de dez anos.

Reagan lançou um apelo ao congresso para que não comprometa as negociações em curso com a URSS sobre a redução dos armamentos, através duma nova rejeição dos «MX». Com efeito, o Congresso dispõe de 45 dias para se pronunciar sobre a decisão do Presidente.

«Se não agirmos, não podemos razoavelmente

esperar um resultado aceitável em nenhuma das negociações em curso em Genebra», afirmou Reagan, mostrando-se convicto de que a sua decisão «dará à U.R.S.S. uma prova evidente de que é no interesse dela negociar de boa fé e com seriedade».

O míssil terrestre «MX», portador de dez ogivas nucleares, constitui a espinha dorsal do programa de modernização dos meios de defesa estratégicos americanos, essencialmente compostos por mísseis, bombardeiros e submarinos nucleares.

Recorde-se que depois da sua proposta de instalação «em grupo apertado» ter sido rejeitada pelo Congresso no passado mês de Dezembro, Reagan nomeou uma comissão composta por peritos dos dois partidos encarregada de encontrar um consenso.

O presidente dessa comissão e antigo conselheiro do Presidente Gerald Ford para os assuntos de segurança nacional Bent Scowcroft, cujas recomendações acabam de ser ratificadas pelo Presidente Reagan, indicou várias vezes que não podia ser encontrada qualquer «solução óptima».

VIENA — O chanceler austríaco Bruno Kreisky, anunciou a sua demissão, domingo à tarde, em Viena, na sequência da renúncia de 82,2 por cento dos sufrágios, indicando que o Partido Socialista (SPO) tinha perdido a maioria absoluta, não devendo recolher mais que 89 ou 90 lugares sobre 183.

No poder sem interrupção desde 1970, o SPO, guardava 95 lugares antes das eleições legislativas de domingo. Segundo as primeiras estimativas oficiais, perderia três por cento dos sufrágios expressos no conjunto do país — mais de quatro por cento na capital — e cinco a seis deputados.

Timor-Leste: Fretilin propôs conversações directas com Portugal e Indonésia

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Pérez de Cuellar, servirá de mediano na proposta apresentada pela FRETILIN a Portugal, com vista às negociações entre este país e a Indonésia.

Num comunicado da sua comissão das relações exteriores, que nos últimos dias esteve reunida na capital portuguesa, FRETILIN diz que as propostas de negociações entre Portugal e Indonésia devem visar a retirada de todas as forças ao serviço da Indonésia destacadas em Timor-Leste, a criação de uma administração transitória e a organização de consultas livres ao povo do território.

A mesma frente propõe a formação de um grupo de estados membros da ONU para a companhia e apoio de todo o processo tendente às consultas, grupo esse que seria constituído pela Indonésia, demais países da associação ASEAN, (Tailândia Filipinas, Singapura e Malásia), Austrália, Vanuatu, China, Vietname, Laos, Angola, Cabo Ver-

de, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

No comunicado, a FRETILIN reafirma o seu desejo e empenho sempre demonstrados na busca de uma solução negociada com todas as partes directamente envolvidas.

Abílio Araújo e Roque Rodrigues, dois dos dirigentes da FRETILIN que se encontravam em Lisboa, interrogados sobre se a proposta de negociações tripartidas significa que o seu Movimento não aceita as negociações luso-indonésias que se prepara para breve, disseram à ANOP que não contestam o direito de Lisboa e Jacarta conferenciarem-se, mas que os representantes do povo de Timor-Leste também terão de ser ouvidos.

As posições e propostas divulgadas no comunicado irão ser transmitidas ao Secretário-Geral da ONU, que é a personalidade encarregada de supervisionar tudo o que diga respeito à resolução do problema de Timor, — informaram Mari Alkatiri e Joise Luís Guterres dois mem-

brós do Comité Central da FRETILIN.

Os elementos da FRETILIN que falaram à ANOP manifestaram-se particularmente preocupados com notícias de que o Presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, teria dito na Austrália, estar Portugal disposto a aceitar para Timor-Leste uma solução do tipo da que aceitou para Goa.

Em Goa, afirmaram Abílio Araújo e Roque Rodrigues, muita gente queria aderir à Índia e não existia nenhuma corrente independentista de grande significado enquanto em Timor-Leste, o povo não quer ser indonésio, mas sim independente.

Os dirigentes da FRETILIN consideram que a solução que teria sido agora propagada na Austrália por Alberto João Jardim não passa do conhecido plano Franco Nogueira para que Portugal venha a reconhecer a anexação de Timor-Leste pela Indonésia.

BRASÍLIA — Os quatro aviões líbios retidos no Brasil desde 16 de Abril podem deixar o país. As forças armadas brasileiras procederam à descarga das armas que estavam no avião, soube-se domingo de fonte oficial.

Segundo um comunicado da presidência publicado em Brasília, o governo brasileiro avisou a tripulação dos quatro aparelhos líbios que eles podiam deixar o território brasileiro para «qualquer destino. Sua carga, (armas) explosivos com destino à Nicarágua, tinham sido capturados. Os aparelhos detidos em Manaus poderiam partir desde segunda-feira.

MALÁRIA

GENEVA — Cerca de 40 por cento da população da terra continua ameaçada pela malária — indicam dados publicados terça-feira pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Aquela doença continua a existir em 102 países — diz um relatório da OMS, segundo o qual os mosquitos transmissores da malária (ou paludismo), se mostram muito resistentes a diversas substâncias químicas.

Nos últimos anos, tem vindo a ser preparada uma vacina contra a malária, mas ainda se desconhece quando é que a mesma poderá vir a ser utilizada em larga escala.

PRÓXIMO ORIENTE

WASHINGTON — O Secretário de Estado, George Shultz, deixou esta capital no domingo à tarde, para a sua primeira volta diplomática ao Próximo Oriente, cujo objectivo é de obter um acordo sobre a retirada das tropas estrangeiras no Líbano. Nenhum programa da sua visita de 10 dias foi revelado, mas a sua primeira etapa será o Cairo, onde encontrar-se-á com o presidente egípcio Hosni Mubarak.

ENSAIO NUCLEAR

WASHINGTON — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha procederam, sexta-feira, a um ensaio nuclear subterrâneo no centro de testes de Nevada, anunciou o Departamento Americano de Energia (DOE).

Este ensaio efectuou-se a pedido do governo britânico, em virtude de um acordo sobre a cooperação nuclear ligando os dois países desde 4 de Outubro de 1958, precisou um porta-voz do departamento de energia.

IV Congresso da FRELIMO

O IV Congresso do partido FRELIMO sob o lema: «Defender a Pátria, Vencer o Sub-desenvolvimento e Construir o Socialismo», decorre a partir do dia 26 no Palácio dos Congressos, um antigo Cine-Teatro remodelado para o efeito, situado no bairro do Alto Mãe e inaugurado nesse mesmo dia pelo Presidente Samora Machel.

O primeiro dia do IV Congresso começou com a deposição de coroas de flores na Praça dos Heróis Moçambicanos, foi feriado nacional em todo o País. A meio da manhã, o marchal Samora Machel, Presidente do partido FRELIMO e da República Popular de Moçambique, inaugurou os trabalhos do Congresso com um discurso de boas vindas às centenas de delegados e cerca de 50 delegações estrangeiras. Entre os hóspedes, figuram os representantes do nosso Partido — o PAIGC, — Camaradas Manuel Saturnino da Costa e Adriano Ferreira, respectivamente Membro do BP e Ministro das Obras Públicas e suplente do CC e Secretário-Geral adjunto da J.A.A.C.. A chegada no aeroporto Internacional de Maputo a nossa delegação ao Congresso foi acolhido por altos dirigentes Moçambicanos, entre os quais, Joaquim Alberto Chissano, Armando Emilio Guebuza e Mário Machungo, todos do BP do CC da FRELIMO.

Entre as personalidades estrangeiras presentes na capital Moçambicana destacam-se Roberto Mu-

gabe, Primeiro-Ministro do Zimbabwé e Mohamed Abdelaziz, líder da Frente Polisário e Presidente da República Árabe Saharau i Democrática (RASD), que efectua uma curta estadia em Moçambique.

O ponto mais alto da primeira sessão deste Congresso foi a apresentação do relatório do CC pelo Presidente Samora Machel, esperado com bastante expectativa. Segundo o jornal moçambicano «Notícias», o IV Congresso do partido FRELIMO constitui uma nova etapa na luta e a arrancada para um futuro melhor.

A realização desta reunião do órgão máximo do Partido moçambicano, deu lugar a uma série de actividades de mobilização popular que culminaram em intensas actividades culturais, desportivas, recreativas e trabalhos voluntário.

Foram publicadas novas obras literárias de autores Moçambicanos, decorre uma semana de cinema Moçambicano e nos bairros de Maputo há exposições de pintura, bem como exposições de peças de teatro.

Segundo ainda o nosso enviado especial, Fernando Jorge, o encerramento do IV Congresso será assinalado com uma gigantesca manifestação de massas no 1.º de Maio, Dia Mundial dos Trabalhadores, em que está previsto um desfile de cerca de 150 mil trabalhadores.

Novo grupo gerador não resolve o problema energético

Na cerimónia de entrega oficial do novo grupo gerador «Mirrlees Blackstone», oferecido pelo Governo da Grã-Bretanha à Guiné-Bissau, que se realizou na sexta-feira passada, na presença do camarada João Bernardo Vieira (Nino), o ministro da Energia e Indústria, Alberto Lima Gomes faria um breve resumo das acções desenvolvidas no sector da energia.

Assim, Tino Lima Gomes sublinhou que «desde 1979 que se vêm desenvolvendo esforços no sentido de remodelar e melhorar os sistemas de produção e distribuição de energia eléctrica no país, que já não respondiam às necessidades, não só por falta de capacidade mas também porque os equipamentos instalados já tinham ultrapassado os prazos de segurança de utilização recomendados pelos fabricantes. Paralelamente, procurou-se dotar o Instituto Nacional de Energia de meios técnicos e humanos para responder minimamente às exigências que este sector requeria».

que se elaboraram e executaram até momento 12 projectos com a ajuda de países amigos que permitiram alcançar as primeiras metas de objectivos mais ambiciosos. Pela sua dimensão e impacto sócio-económico, o ministro da Energia e Indústria realçou a construção de sete centrais eléctricas no interior do país, com a participação da União Soviética e da Sida sueca; a electrificação de todas as sete capitais regionais; a remodelação total feita na central da capital com apoio técnico do PNUD, da Suíça e de Portugal; e o aumento de potência instalada com o novo grupo gerador oferecido pela Grã-Bretanha.

Mais adiante o camarada ministro salientou que «neste momento, e seguindo uma política de reestruturação do sector, iniciaram-se acções já em Bissau, tendentes a dotar esta cidade de condições de abastecimento de energia eléctrica à altura das exigências e em condições de segurança».

«Para tal e com a recente aprovação em

Conselho de Ministros da nova empresa de electricidade e águas — EAGB, proceder à remoção de todos os serviços não técnicos do complexo da central eléctrica para novas instalações já preparadas para o efeito, ficando a central eléctrica devidamente isolada e inacessível a estranhos. Estão também programadas acções de carácter estrutural, que vão permitir um melhoramento dos serviços, através de um melhor aproveitamento dos quadros técnicos de que dispomos» — precisou o camarada Lima Gomes.

«Entretanto, — continuou — apesar do significativo melhoramento que resultou deste conjunto de esforços, a meta alcançada está ainda longe de poder ser considerada a solução definitiva do problema energético».

A entrega do novo gerador (grupo 6) que tem uma potência de 2750 KV A (KiloVolAmper) coincidiu com a inauguração da Extensão da Central Eléctrica de Bissau, que compreende

igualmente uma sala de comando bem equipada, instalada por técnicos suíços da BBC (Brown Boveri Cie), e com capacidade para até 10 grupos geradores.

Por seu turno, o embaixador da Grã-Bretanha em Bissau e residente em Dakar, senhor Laurence O'Keeffe, diria que «uma energia eléctrica suficiente é uma das necessidades fundamentais não simplesmente para o conforto dos habitantes mas para melhorar o seu nível de vida e o estado da sua saúde». «Num jovem país como a Guiné-Bissau — salientou — a energia eléctrica é ainda essencial para o desenvolvimento económico. Com uma manutenção apropriada, tenho confiança que este grupo gerador continuará a servir a comunidade de Bissau durante muitos anos».

O diplomata britânico frisaria ainda que este donativo é o símbolo da amizade que existe entre os nossos dois países «que espero se desenvolvam no futuro».

Guiné-Bissau membro da OMVG

A Guiné-Bissau será membro de pleno direito da OMVG (organização para o aproveitamento e valorização do Rio Gâmbia), na 5.ª Conferência dos Chefes de Estado dos países membros da organização, informou o camarada Joseph Turpin, Ministro dos Recursos Naturais no seu regresso de Banjul.

Na capital gambiana, o Ministro Turpin participou na 8.ª Sessão do Conselho dos Ministros da OMVG, onde foram também debatidas as condições da nossa adesão a esta instituição da exploração dos recursos hídricos.

Segundo o titular da Pasta dos Recursos

Naturais, já na próxima sessão a 9.ª, serão ultimadas todas as formalidades jurídicas da entrada da Guiné-Bissau como membro efectivo.

Referindo-se às vantagens da nossa entrada na organização, o camarada Joseph Turpin disse que «a admissão do nosso país permitirá a realização de vários estudos nesse sector, com vista à exploração racional dos recursos hídricos do Rio Geba-Corubal e Corubal-Coliba, para fins de irrigação».

Recorde-se que esta organização agrupa três países da África Ocidental, Gâmbia, Senegal e Guiné-Conakry.

Reunião regional da educação

Uma delegação regional da Educação da Região de Cacheu realizou, na semana passada, nos sectores e secções de Ingoré, Suzana e S. Domingos, reuniões de contacto com os professores e pessoal docente, para análise dos problemas.

Durante o encontro, várias questões foram levantadas a nível da educação, nomeadamente as dificuldades, dos professores quanto à falta de abastecimento em géneros alimentícios, atraso dos vencimentos e o baixo rendimento dos alunos.

No final da reunião o camarada Adolfo da Silva, delegado regional da Educação, prometeu aos presentes solucionar na medida do possível as questões acima levantadas.

ENCONTRO DA JUVENTUDE CAMPONESA

Os delegados do secretariado regional da JAAC da Região de Cacheu regressaram a Canchungo, na passada semana, após terem mantido reuniões de contactos com a juventude rural dos sectores e secções da mesma região.

O encontro foi marcado com reuniões versando temas acerca da juventude, sobretudo, o seu engajamento na produção como factor primordial para o desenvolvimento do país, a fuga dos jovens camponeses para a cidade, facto que se repercutiu muito na vida económica nacional e a advertência sobre a circulação da moeda estrangeira na referida área.

No prosseguimento dos debates com a juventude rural, os delegados focaram a questão da inscrição e recenseamento dos militantes, assim como o pagamento das quotas e a formação das brigadas juvenis de trabalho.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino.

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiãno, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Faustino Góia, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, José Tehalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho S4, Casimiro Tehuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idal Miranda, Ivete Monteiro